

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: políticas, projetos e programas da rede estadual de educação da Bahia.**

### **CARLA FÁTIMA CONRADO DE ARAGÃO**

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação –  
PPGE/UESC

[cfcaragao.ppge@uesc.br](mailto:cfcaragao.ppge@uesc.br)

### **ELIS CRISTINA FIAMENGUE**

Professora no Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação –  
PPGE/UESC

[ecfiamengue@uesc.br](mailto:ecfiamengue@uesc.br)

## **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no Mestrado e Doutorado em Educação na Universidade Estadual de Santa Cruz que tem como objeto de estudo a coordenação pedagógica e os desafios para implementação da educação democrática por meio de políticas, programas e projetos que são institucionalizados e realizados na rede estadual de educação do estado da Bahia.

A educação democrática é uma concepção de educação baseada na participação, no diálogo, na equidade e no respeito à diversidade. Trata-se de um modelo educativo que entende a escola como um espaço coletivo, onde todos os sujeitos têm voz ativa na construção dos processos de ensino e aprendizagem. Essa concepção está ligada ao princípio da igualdade de oportunidades, buscando garantir o acesso à escola, mas também condições reais de permanência e aprendizagem para todos, reconhecendo e enfrentando desigualdades sociais, culturais e econômicas que impactam a trajetória educacional dos estudantes.

Na rede estadual de educação da Bahia, a educação democrática se materializa por meio de políticas, projetos e programas implementados pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, que buscam ampliar o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes na escola contribuindo para a formação de estudantes críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade.



A concepção de educação democrática está sustentada e legitimada na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996). Essas legislações fundamentam a pesquisa e fornecem base teórica, legal e normativa para orientar a análise da educação democrática e a atuação da coordenação pedagógica em sua implementação. Isso confirma que a educação democrática não é apenas uma concepção conceitual, mas um princípio legal que deve ser efetivado.

Atuando na coordenação pedagógica e tomando como referência as realidades do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães e do Colégio Estadual Inácio Tosta Filho, ambos localizados na área urbana do município de Itabuna- BA, percebe-se que existem desafios que interferem tanto na implementação como na efetivação da garantia da educação democrática na escola que precisam ser analisados e discutidos para melhor compreensão desse objeto e da atuação da coordenação pedagógica nessa perspectiva.

Portanto, essa pesquisa é necessária porque possui a relevância social de contribuir com a melhoria da qualidade da educação pública e enfrentamento de desigualdades, relevância acadêmica ao ampliar os estudos sobre educação democrática e relevância para o trabalho da coordenação pedagógica oferecendo subsídios para qualificar a prática profissional e fortalecer a gestão democrática na escola.

## DESENVOLVIMENTO

A pesquisa confirma a importância da coordenação pedagógica como elemento central na materialização da educação democrática, ao articular políticas, projetos e programas no cotidiano escolar, contribuindo para a construção de uma escola pública mais justa, participativa e comprometida com a aprendizagem de todos.

Como referência, temos Paulo Freire que fundamenta a educação democrática ao valorizar o diálogo, a autonomia e a formação de sujeitos críticos, princípios que orientam a prática da coordenação pedagógica comprometida com a transformação social, complementando Freire, Moacir Gadotti reforça a educação como prática democrática e cidadã, destacando a escola como espaço de participação e construção coletiva. José Carlos Libâneo que destaca a centralidade da organização pedagógica e do papel da escola na formação crítica, reforçando a importância da coordenação pedagógica na mediação dos processos educativos assim como Vera Maria Placco que aborda o papel formativo da coordenação pedagógica, especialmente na articulação do trabalho coletivo e no



acompanhamento das práticas docentes e Ilma Veiga que enfatiza a importância de instrumentos coletivos e democráticos na escola. A perspectiva interseccional está fundamentada na contribuição de Patrícia Collins e a de pesquisa participante com os aportes de Marli André.

Tendo como problemática central os desafios da coordenação pedagógica para implementação da educação democrática, a partir das contribuições desses estudiosos, confirmamos que a atuação da coordenação pedagógica é importante para articular e fortalecer a educação democrática contribuindo diretamente para sua materialização, pois ela viabiliza as políticas e programas em suas dimensões: articulação, mediação e formação. Para melhor compreensão desta problemática, a pesquisa tem como objetivos específicos investigar os desafios estruturais e políticos e identificar documentos e registros que descrevem ações pedagógicas que estão diretamente ligadas a implementação da educação democrática.

A revisão de literatura realiza na base de dados CAPES, Scielo, BDTD e Óasis Brasil revela e confirma a importância da pesquisa, pois observa-se uma escassez de produções acadêmicas sobre a temática especialmente sobre o recorte que é a rede estadual de educação baiana. Embora existam estudos sobre cada um desses elementos de forma isolada, ainda são limitadas as pesquisas que os analisam de maneira integrada, considerando sua materialização por meio de políticas, projetos e programas no cotidiano escolar.

A pesquisa é participante de natureza qualitativa e busca analisar os fenômenos relacionados ao objeto de pesquisa ampliando o olhar sobre a realidade escolar e o perfil dos sujeitos da pesquisa que são as coordenadoras pedagógicas em exercício nas escolas estaduais e que atuam para a implementação e aplicação cotidiana dos instrumentos institucionalizados.

O percurso metodológico começa com a observação da atuação das coordenadoras em suas jornadas de trabalho, atribuições e demandas. Na segunda etapa será feito um questionário virtual padronizado para a coordenação pedagógica com questões que envolvem o trabalho. Posteriormente, será realizada a entrevista presencial sobre educação democrática e sua materialização, e depois a análise documental de planejamentos, atas, orientações oficiais, relatórios, portfólios, o estatuto da classe e legislações vigentes.



Após as etapas metodológicas, pretende-se elaborar um guia prático com orientações e estratégias para melhor atuação da coordenação no trabalho de implementação e consolidação dos projetos, políticas e programas de caráter emancipador e equitativo na escola. O produto não serve apenas como um subsídio, mas como referência de fortalecimento do pertencimento, da identidade profissional e do compromisso coletivo no contexto educativo, contribuindo ainda para a qualificação das práticas pedagógicas, o fortalecimento da gestão democrática, a promoção de ações mais articuladas e intencionais e a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, impactando positivamente o desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, espera-se que o guia favoreça a autonomia dos profissionais, subsidie processos formativos no interior da escola, fortaleça o trabalho colaborativo, amplie a capacidade de tomada de decisões pedagógicas para a consolidação de uma cultura escolar mais comprometida com a garantia da democracia que implica em equidade e justiça social.

## CONCLUSÕES

Por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, ainda não há resultados consolidados, mas espera-se que a investigação permita compreender a coordenação pedagógica como elemento central na materialização da educação democrática, ao articular teoria e prática com políticas educacionais institucionalizadas na rede estadual de educação da Bahia, incentivando novos olhares, reflexões, investigações e discussões sobre o tema.

Para a escola, fortalece-se a organização do trabalho pedagógico, e para os estudantes, amplia-se o acesso a práticas mais participativas, inclusivas, democráticas e comprometidas com a aprendizagem. Dessa forma, destaca-se a importância da coordenação pedagógica como elemento central na mediação, articulação e formação dos sujeitos escolares, sendo fundamental para a efetivação da educação democrática e para a consolidação de uma escola mais justa, coletiva e transformadora.

## REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade [online]. 2013, vol.22, n.40, pp.95-103. ISSN 0104-7043.



ANDRÉ, M. E. D. A. de. (1983). Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos. *Cadernos De Pesquisa*, (45), 66–71.  
Recuperado de <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1491>

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O documento completo pode ser citado como: LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. – 7. ed. – Brasília : Senado Federal, 2023.

COLLINS, Patricia Hill Interseccionalidade [recurso eletrônico] / Patricia Hill Collins, Sirma Bilge ; tradução Rane Souza. - 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. *Gestão Democrática da Educação com Participação Popular no Planejamento e na Organização da Educação Nacional*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2014.

LIBÂNEO, J.C. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T. Desafios ao coordenador pedagógico no trabalho coletivo da escola: intervenção ou prevenção? In: PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. (Org.). *O Coordenador pedagógico e os desafios da educação* 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010a. p. 25-36.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 14 a edição Papirus, 2002.

